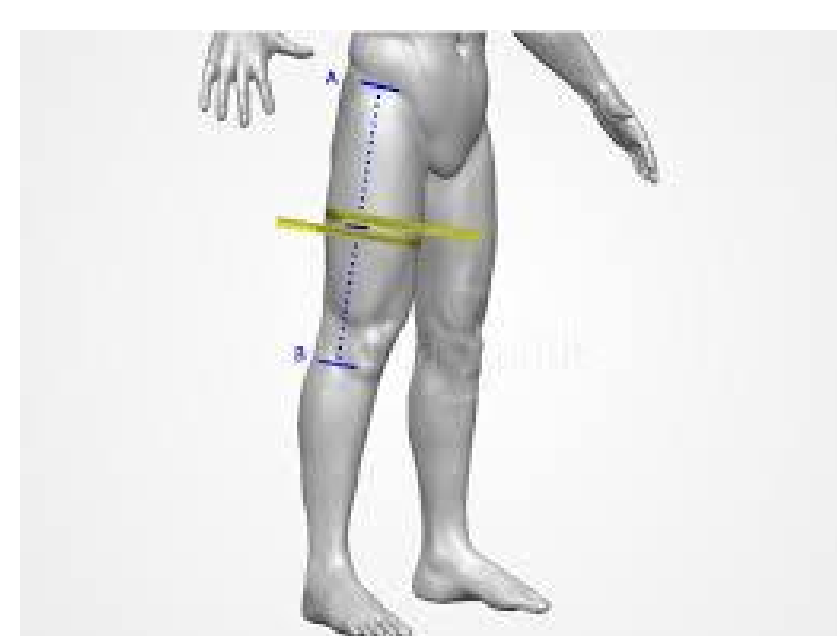
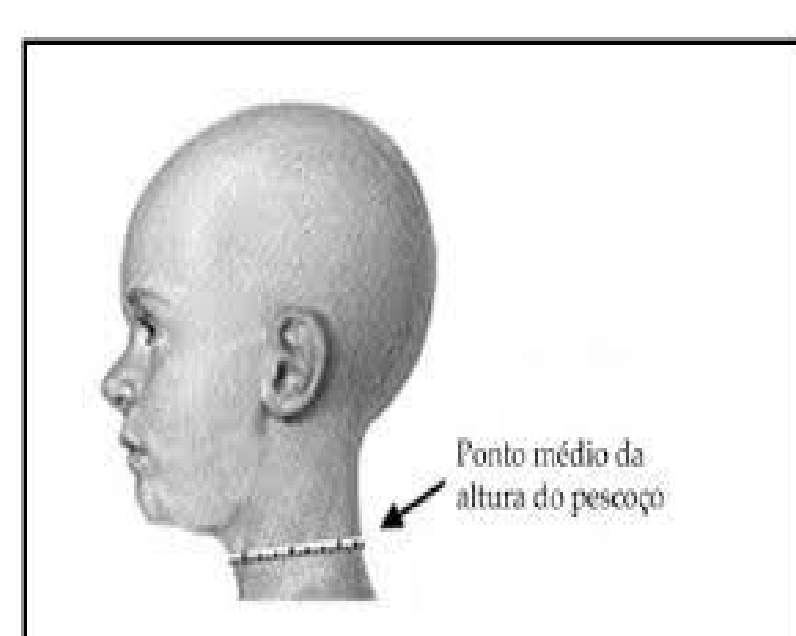






## Relação pescoço-coxa como índice antropométrico para diagnóstico da síndrome metabólica em universitários brasileiros: promoção da saúde e prevenção de enfermidades

Roberto W. J. F. de Freitas (Fundação Oswaldo Cruz); Kênya W. S. C. Lisboa (Universidade Regional do Cariri); José C. G. Lira Neto (Universidade Federal do Ceará); Márcio F. M. de Araújo (UNILAB); Maria L. Zanetti (Universidade de São Paulo); Marta M. C. Damasceno (Universidade Federal do Ceará).



**Introdução:** Estudos tem mostrado que, individualmente, as estimativas traçadas pela circunferência do pescoço (CP) e circunferência da coxa (CC) são capazes de apontar riscos para o desenvolvimento de doenças crônicas. Entretanto, não existem dados que demonstrem a relação pescoço-coxa (RPC) como índice antropométrico para mensuração de doenças crônicas, como a Síndrome Metabólica (SM).

**Objetivo:** investigar a RPC como índice antropométrico para diagnóstico da Síndrome Metabólica.

**Metodologia:** Estudo transversal de base populacional envolvendo 691 estudantes das seis grandes áreas do conhecimento, de uma universidade pública de Fortaleza, Brasil. A coleta dos dados ocorreu nos anos de 2010 e 2011. Os estudantes responderam um questionário sobre dados sociodemográficos. Foram aferidos pressão arterial, dados antropométricos e exames laboratoriais. O diagnóstico da síndrome se deu através do critério da International Diabetes Federation. O estudo respeitou os aspectos éticos que envolvem a pesquisa com seres humanos.

**Resultados:** Dos 691 universitários, 62,2% eram mulheres, 53,3% estavam na faixa etária de 20 a 24 anos de idade ( $21 \pm 1,57$ ). A inatividade física esteve presente em 70,5% da amostra. Os valores mensurados pelo cálculo do índice de massa corporal revelaram que 26,6% da amostra estava acima do peso. O excesso de peso esteve mais frequente entre os homens ( $p < 0,001$ ). A medida da circunferência abdominal ( $83,59 \pm 10,68$ cm), do pescoço ( $37,29 \pm 2,36$ cm), da coxa ( $52,39 \pm 5,71$ cm) e a relação pescoço-coxa ( $0,72 \pm 0,07$ cm) esteve mais elevada entre os homens ( $p < 0,001$ ). Na avaliação da correlação entre RPC com SM observou-se que este índice não apresentou correlação significativa nesse estudo ( $p = 0,975$ ).

**Tabela 1.** Correlação de Síndrome Metabólica com Circunferência da Coxa, Circunferência do Pescoço e Relação Pescoço-Coxa em universitários. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2010-2011.

		SM	CC	CP	RPC
SM	r	1	0,215**	0,190**	0,001
	p		<0,001	<0,001	0,975
CC	r	0,215**	1	0,353**	-0,533**
	p	<0,001		<0,001	<0,001
CP	r	0,190**	0,353**	1	0,565**
	p	<0,001	<0,001	-	<0,001
RPC	r	0,001	-0,533**	0,565**	1
	p	0,975	<0,001	<0,001	-

Correlação de Spearman (r); \* $p < 0,05$  e \*\* $p < 0,001$ .

†CC- Circunferência da Coxa; CP – Circunferência do Pescoço; RPC- Relação Pescoço – Coxa.

**Tabela 2.** Correlação entre a Relação Pescoço-Coxa e os componentes da Síndrome Metabólica em universitários. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2010-2011. (n=691)

		RPC	CA	PASM	PADM	Glicemia	HDL	Trig.
RPC	r	1	0,165	0,376**	0,292**	0,014	-0,341**	0,96*
	p		0,088	<0,001	<0,001	0,707	<0,001	0,011
CA	r	0,165	1	0,338**	0,289**	0,025	-0,200**	0,141
	p	0,088		<0,001	<0,001	0,507	<0,001	<0,001
PASM	r	0,376**	0,338**	1	0,697**	0,045	-0,272**	0,146**
	p	<0,001	<0,001		<0,001	0,239	<0,001	<0,001
PADM	r	0,292**	0,289**	0,697**	1	0,070	-0,191**	0,136**
	p	<0,001	<0,001	<0,001		0,068	<0,001	<0,001
Glicemia	r	0,014	0,025	0,045	0,070	1	-0,063	0,074
	p	0,707	0,507	0,239	0,068		0,098	0,052
HDL	r	-0,341**	-0,200**	-0,272**	-0,191**	-0,063	1	-0,252**
	p	<0,001	<0,001	<0,001	<0,001	0,098		<0,001
Trig.	r	0,96*	0,141	0,146**	0,136**	0,074	-0,252**	1
	p	0,011	<0,001	<0,001	<0,001	0,052	<0,001	

**Conclusões:** a RPC não é apropriada como bom preditor para a síndrome metabólica em uma população de estudantes universitários brasileiros. No entanto, mensurados separadamente, a CP e a CC tem sido úteis para predizer disfunções metabólicas e cardiovasculares ligadas a progressão de doenças como o diabetes e a hipertensão arterial.

**Palavras-chave:** Antropometria. Síndrome metabólica. Promoção da saúde.